



A CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SILAGEM DE MILHO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA CIDADE DE MUZAMBINHO, SUL DE MINAS GERAIS

LETÍCIA CÁSSIA DA SILVA; ALTHIERES JOSÉ FURTADO; FRANCISCO HELTON DE SÁ LIMA;

RESUMO

Objetivou-se com o presente trabalho caracterizar propriedades leiteiras do município de Muzambinho, Minas Gerais que utilizam silagem de milho na alimentação de vacas leiteiras. Da pesquisa, 25 produtores foram divididos em dois grupos, que produziam mais de 150 l/leite/dia, e que produziam menos que 150 l/leite/dia. Foram realizadas perguntas sobre a realização de análise de solo, adubação de plantio e cobertura e vedação da camada exposta. Para análise das respostas utilizou-se o método de Estatística Descritiva organizando os dados quantitativos e qualitativos em média aritmética e porcentagem, a fim de descrever a caracterização das propriedades nos dois grupos. Analisando os dados, verificou-se que dos produtores com produção de menos que 150 l de leite, apenas 50% fazem análise de solo e 50% utilizam a vedação. Sessenta e seis por cento dos produtores com produções maiores que 150 l de leite, realizam a análise, 22% realizam a vedação e 100 % dos produtores fazem adubação de plantio e cobertura. Assim conclui-se que produtores de leite maiores que 150 l apresentaram maior excelência no momento de implantação da lavoura até a abertura do silo.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite; Conservação de forragem; Qualidade de forragem.

1 INTRODUÇÃO

Líder na produção leiteira no Brasil, Minas Gerais teve sua produção anual no ano de 2018 de 8.939.159 litros de leite, ordenhando 3.147.732 vacas no mesmo ano, e sua média de produção vaca ano foi de 2.840 litros (Carvalho, Resende, Rocha, 2020). Estes dados aliados ao crescente aumento da renda familiar per capita, demonstram que em um futuro próximo já é previsto um aumento no consumo de alimento e essa crescente demanda por alimento exigirá do mercado um aumento da oferta, e assim a busca por um aumento da eficiência produtiva da pecuária mundial. Nesse sentido, a pecuária nacional que é baseada em sistemas de criação a pasto apresenta períodos de estacionalidade (outono-inverno) que comprometem a disponibilidade de volumosos em quantidade e qualidade. Contribuindo assim com a ocorrência de vazio forrageiro durante o período do outono-inverno interferindo na produção leiteira da região. Dessa forma, utilizar métodos de conservação de forragens, como a ensilagem de milho, é uma excelente estratégia para enfrentar a estacionalidade da produção de forragens durante o período de outono-inverno no Sudeste do Brasil.

Objetivou-se com o presente trabalho caracterizar a produção de silagem nas propriedades leiteiras do município de Muzambinho, Sul de Minas Gerais que utilizam silagem de milho na alimentação de vacas leiteiras

2 MATERIAL E MÉTODOS

Os questionários foram aplicados diretamente aos produtores de leite bovino do

município de Muzambinho - MG, que se utilizam de silagem, para a alimentação dos animais, a partir de um banco de dados de participantes, de Dias de Campo promovidos pelo Grupo de Estudos em Bovinocultura do Instituto Federal (GEBIF) no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Foram selecionadas 25 propriedades com produção entre 50 e 500 Kg de leite bovino por dia. Aos proprietários das respectivas propriedades foi disponibilizada para o preenchimento, uma declaração de autorização do produtor para a colheita das amostras e publicação dos dados obtidos pela análise das mesmas. Para a caracterização do perfil do produtor, da propriedade e todos os outros componentes da produção e do destino da silagem, conforme feito por Vieira *et al.*, (2011). Foi realizado um questionário, visando caracterizar os processos de manejo da cultura objetivada à ensilagem de milho, adubação no período de plantio cobertura e vedação da camada exposta após a abertura do silo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Porcentagens de utilização dos principais aspectos relacionados à implantação das lavouras de milho para produção de silagem em propriedades leiteiras no município de Muzambinho – MG.

Item	< 150 l/leite/dia (%)	> 150 l/leite/dia (%)
Análise de Solo		
Sim	50	66
Não	50	34

De acordo com a tabela 1, verificou-se que em média 50 % dos produtores com produções < 150 l/leite/dia realizaram análises de solo e nas propriedades com média de produção > 150 l/leite/dia, 66 % utilizam a mesma para a correção dos nutrientes presentes no mesmo. A recomendação usada é a do nível de suficiência, que pressupõe a ideia da existência de um nível mensurável por meio da análise de solo – o nível crítico – abaixo do qual respostas à aplicação de fertilizantes são esperadas e acima do qual essas respostas são viáveis. Nesse caso, os nutrientes são recomendados quando seus valores, na análise de solo, encontram-se abaixo desse nível crítico, definido pelo método analítico, e as aplicações são feitas proporcionalmente para cada classe de teores (Brasil, 2007).

Tabela 2 - Porcentagens de utilização dos principais aspectos relacionados à implantação das lavouras de milho para produção de silagem em propriedades leiteiras no município de Muzambinho – MG.

Item	< 150 l/leite/dia (%)	> 150 l/leite/dia (%)
Adubação		
Não Adubou	0	0
Somente no Plantio	0	0
Somente na Cobertura	0	0
Plantio e Cobertura	100%	100%

Para os dados de adubação no sulco de plantio e de cobertura, 100% dos produtores utilizam as adubações para os corretos tratos culturais da lavoura, proporcionando seu correto desenvolvimento e produção voltada a silagem. A aplicação adequada de nutrientes no solo é um fator importante que interfere na produção da cultura, na atividade dos microrganismos e na evolução da qualidade do solo (Santos, 2006).

Tabela 3 - Porcentagens de utilização do uso da vedação da camada exposta após a abertura do silo em propriedades leiteiras no município de Muzambinho -MG.

Item	< 150 l/leite/dia (%)	> 150 l/leite/dia (%)
Vedação da camada exposta ao ar após a abertura do silo		
Sim	50%	22%
Não	50%	78%

Uma vez aberto, o silo deixa de ser um ambiente anaeróbico, a silagem se torna exposta ao oxigênio, permitindo o desenvolvimento de leveduras e fungos que irão converter os nutrientes em dióxido de carbono, água e calor (Holmes, Bolton; 2004). As perdas após abertura são influenciadas pela disponibilidade de nutrientes temperatura ambiental, onde a silagem chega a mofar e ser muito toxica aos animais quando fornecida como fonte de alimento.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma pode-se concluir que produtores com produção de leite maior que 150 l/leite/dia apresentaram neste estudo maior excelência no momento de implantação da lavoura até a abertura do silo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Edilson Carvalho; CRAVO, M. da S. Interpretação dos resultados de análises de solo. **CRAVO, M. da S.; VIÉGAS, I. de JM**, p. 43-47, 2007.

CARVALHO, R. G; RESENDE, C. D. J; ROCHA, T. D. D... **Cadeira produtiva do leite no Brasil: produção primária**, (Série Embrapa gado de leite, circular técnica, 123) Juíz de Fora-MG: Embrapa gado de leite, 2020 Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/215880/1/CT-123.pdf>>. Acesso em: 22 agosto de 2024.

HOLMES, B. **Bunker silo cover alternatives**. Focus on Forage. University of Wisconsin Board of Regents. v. 1, n. 6. 2014.

SANTOS, Manoel Mota et al. Épocas de aplicação de nitrogênio em cobertura na cultura do milho em plantio direto, e alocação do nitrogênio (15N) na planta. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 34, p. 1185-1194, 2010.

VIEIRA, V. da C.; MORO, V.; FARINACIO, D.; MARTIN, T. N.; MENEZES, L. F. G. de. Caracterização da silagem de milho, produzida em propriedades rurais do sudoeste do Paraná. **Revista Ceres**, Viçosa, v. 58, n.4, p. 462-469, jul/ago, 2011.